QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira 14 de agosto de 2024 - ANO XXIV Nº 26.601 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Ministério do Trabalho assina acordo pela aprendizagem de jovens

Ministério do Trabalho e Emprego e a Fundação Roberto Marinho assinaram a Coalizão Aprendiz Legal, um acordo para impulsionar a inclusão produtiva de jovens em todo o país com trabalho regular, direitos garantidos e formação profissional de qualidade.

A Coalizão Aprendiz é um movimento de alcance nacional, uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho. Com base no sucesso do programa Aprendiz Legal, a coalizão propõe uma solução completa e gratuita para pequenos e médios implementadores, com o objetivo de democratizar, ampliar e qualificar o acesso à aprendizagem profissional em todo o Brasil.

A Coalizão Aprendiz Legal contará com a participação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho; do secretário geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria; de Gustavo Heidrich, do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), de Erik Feraz, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e representantes da sociedade civil que têm como principal foco de atuação as inserções produtivas das juventudes.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, até junho de 2024 havia no Brasil 614.575 mil aprendizes – o



segundo melhor número da história do programa, sendo o primeiro colocado o mês de maio deste mesmo ano, com 615.401 mil jovens.

De acordo com a Lei de Aprendizagem, as empresas de qualquer natureza, que tenham pelo menos sete empregados, são obrigadas a contratar aprendizes, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista. O percentual pode variar entre 5% e 15%, de acordo com o número de funcionários. É facultativa a contratação de aprendizes pelas microempresas, empresas de pequeno porte e entidades sem fins lucrativos, que tenham por objetivo a educação profissional.

"Se levarmos em conta que a cota mínima, 5%, representa 1 milhão de aprendizes, estamos ainda bem distantes da meta. Já o potencial máximo de aprendizagem é de 3 milhões de aprendizes. Ou seja, há ainda muitas oportunidades para os jovens e empresas nessa jornada", disse a Fundação Roberto Marinho.

Para participar da Coalizão Aprendiz Legal, as instituições implementadoras devem acessar o site do Aprendiz Legal, onde vão encontrar todas as informações necessárias para a inscrição.

A Coalizão Aprendiz Legal acredita que a aproximação com o mundo do trabalho deve acontecer de forma gradual, iniciando já nos anos finais do ensino fundamental, com projetos temáticos e atividades que ajudam adolescentes a descobrir seus interesses e a pensar no seu futuro. Para isso, a proposta se estrutura em duas frentes principais:

Aprendiz Legal: compartilhamento gratuito da solução Aprendiz Legal, reconhecida como uma das melhores do Brasil

na área de aprendizagem profissional, com pequenos e médios implementadores, em todo o país, democratizando assim o acesso a uma metodologia de excelência com resultados comprovados, e Pré-Aprendizagem: oferta de um conjunto de circuitos de aprendizagem para instituições que trabalham com adolescentes e jovens a partir do ensino fundamental II, visando prepará-los para o mundo do trabalho de forma gradual e eficiente.

As instituições implementadoras terão acesso a uma metodologia socioeducacional exclusiva, desenvolvida ao longo de 20 anos, com formação inicial e contínua para educadores, materiais didáticos conforme a legislação, suporte técnico e pedagógico, e uma estratégia contínua de monitoramento e avaliação.

Esses recursos abrangem: qualificação social e profissional alinhada às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho; desenvolvimento pessoal, social e profissional dos adolescentes, jovens e pessoas com deficiência; desenvolvimento de com petências digitais e das competências requeridas para as ocupações do programa de aprendizagem.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

empo hoie em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Luiz Gonzaga: 35 Anos de Saudade

m 2 de agosto de 1989, o Brasil perdeu um de seus maiores ícones culturais: Luiz Gonzaga, o eterno Rei do Baião. Trinta e cinco anos depois de sua partida, sua música continua a ressoar nos corações e mentes de milhões de brasileiros, perpetuando a herança do Nordeste e consolidando sua influência inabalável na música popular brasileira.

Luiz Gonzaga do Nascimento nasceu em 13 de dezembro de 1912, em Exu, Pernambuco. Filho de um sanfoneiro, desde cedo mostrou interesse pela música, tornando-se um exímio sanfoneiro ainda na juventude. Gonzaga levou a música nordestina para além das fronteiras regionais, difundindo ritmos como o baião, o xote e o forró para todo o país.

Com uma carreira que se estendeu por mais de quatro décadas, Gonzaga lançou sucessos inesquecíveis, como "Asa Branca", "Que Nem Jiló", "A Vida do Viajante" e "Baião". Essas canções não apenas encantaram gerações, mas também serviram como documentos culturais, narrando a vida, as dificuldades e as belezas do sertão nordestino.

Gonzaga vai além de sua música. Ele é um símbolo de resistência e orgulho nordestino, alguém que, através de sua arte, deu voz homenageiam o Rei do



aos anseios e alegrias de um povo muitas vezes marginalizado. Sua autenticidade e comprometimento com suas raízes o tornaram uma figura de profunda relevância cultural.

Gonzaga foi também um inovador. Misturou elementos tradicionais da música nordestina com influências urbanas, criando um som único que foi amplamente imitado, mas nunca igualado. Sua sanfona, seu chapéu de couro e suas vestes características se tornaram ícones, indissociáveis de sua imagem e legado.

Mesmo após sua morte, a obra de Luiz Gonzaga continua a ser celebrada e reinterpretada por novos artistas. A figura de Luiz mantendo sua música viva e relevante. Eventos como o Festival de Inverno de Garanhuns e o São João em Caruaru frequentemente Baião, demonstrando que seu impacto transcende gerações.

As comemorações pelos 35 anos de sua partida são uma oportunidade para refletir sobre sua contribuição inestimável à cultura brasileira. Luiz Gonzaga não apenas entretinha; ele educava, emocionava e, acima de tudo, unia. Sua música transcendeu barreiras sociais e geográficas, promovendo uma profunda conexão entre os brasileiros de diferentes regiões.

Para os amantes da música, a obra de Gonzaga é um tesouro que continua a inspirar e emocionar. Para os nordestinos, ele é um herói cultural, alguém que trouxe orgulho e reconhecimento a uma região rica em cultura e história. Sua trajetória nos lembra da importância de valorizar nossas raízes e celebrar a diversidade

cultural do Brasil.

Trinta e cinco anos sem Luiz Gonzaga podem parecer muito tempo, mas sua presença é tão viva hoje quanto foi durante sua vida. Através de suas canções, ele permanece entre nós, como um mestre eterno do baião, um contador de histórias e um verdadeiro representante do espírito nordestino. Luiz Gonzaga vive, e viverá, enquanto sua música tocar o coração dos brasileiros.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo com habilitação em Administração Escolar, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pós-graduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). Email: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo : 5,3054

Polícia conclui que não houve racismo em abordagem a filhos de diplomatas

Delegacia de Atendimento ao Turista (Deat) concluiu que não houve crime de injúria racial durante abordagem policial a quatro adolescentes filhos de diplomatas em Ipanema, no Rio de Janeiro, no início do mês de julho deste ano. Três desses jovens eram negros e um era branco, eles tem entre 13 e 14 anos e estavam passando férias no Rio de Janeiro.

Os meninos eram filhos dos diplomatas do Canadá, Gabão e Burkina Faso e estavam acompanhados de um amigo brasileiro quando a ação policial ocorreu. Segundo a investigação, não foi relatado pelos meninos a presença de uso de palavras ofensivas, xingamentos ou palavras discriminatórias por

parte dos PMs. Ainda de acordo com o inquérito, os policiais "não elegeram suspeitos com base na cor de pele" e trataram todos os adolescentes da mesma forma

A mãe de um dos adolescentes argumentou, após a divulgação do relatório, que "o racismo vai muito além de proferir palavras racistas". A advogada que representa a família, Raquel Fuzaro, diz que o resultado da investigação foi recebido com "surpresa e indignação".

Relembre o caso

Quatro adolescentes de 13 e 14 anos foram abordados pela Polícia Militar enquanto levavam um amigo para a casa, na Rua Prudente de Morais, em Ipanema no Rio de



Janeiro no dia 3 de junho deste ano. Três dos jovens eram negros e filhos de embaixadores, e os PMs os abordaram com armas em punho. O Itamaraty emitiu um pedido formal de desculpas e se reuniu com as famílias dois dias depois do ocorrido.

A embaixatriz do Gabão, mãe de um dos jovens, Julie-Pascale Moudouté-Bell, disse estar "chocada" com o modo que a abordagem foi ofensiva ao grupo de adolescentes.

> Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

Pai abandona filha de 5 anos ferida após acidente no dia dos pais e é procurado

polícia procura pelo homem, de 32 anos, que abandonou a filha, de 5, depois de um acidente de moto no Bairro Novo Eldorado, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O homem é suspeito de conduzir a motocicleta, embriagado, e com a criança na garupa, causar o acidente e abandonar a menina ferida na rua durante a madrugada desse domingo (11/8), no Dia dos Pais.

Segundo a Polícia Militar, o homem tem o costume de buscar a filha a cada 15 dias na casa da mãe. Na noite de sábado, pai e filha foram para um churrasco, onde o homem bebeu e pegou a direção novamente. Em determinado momento, ele e a criança caíram da moto.

Depois do acidente, o

homem fugiu e deixou a filha com ferimentos nas pernas no local. Populares levaram a menina até a casa da avó paterna, onde o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e encaminhou a criança para o Hospital Municipal de Contagem.

Em contato com a polícia, a avó da menina disse que não sabia onde o pai da criança estava, mas que ele teria pedido para que conhecidos resgatassem a filha. A mãe da menina informou aos militares que está há dois anos separada do

Em nota, o Servico Social Autônomo de Contagem (SSA) informou que a menina deu entrada no Centro Materno Infantil de Contagem (CMI) por volta das 4h da madrugada do



domingo, onde recebeu do Serviço Social para definição atendimento da equipe daalta". médica multiprofissional,

médicos, enquanto aguarda não foi localizado. avaliação dos especialistas e

A polícia fez rastreamento sendo constatadas lesões no na região, mas o homem ainda pé, mas sem qualquer fratura. não foi localizado. A Polícia Civil A criança passou por de Minas Gerais (PCMG) cirurgia para tratar as lesões, informou, por meio de nota, que correndo tudo bem. "O estado apura as circunstâncias e a de saúde atual é estável, causa do acidente e que, até o seguindo sob cuidados momento, o condutor da moto

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Eduardo Siqueira Campos apresenta propostas para alavancar o turismo em Palmas

Durante visita à Ilha Canela, o candidato a prefeito de Palmas Eduardo Siqueira Campos (Podemos), conversou com empresários e turistas, ouviu demandas e apresentou propostas visando alavancar a atividade turística da Capital.

duardo destacou o potencial turístico como lago, a serra com suas cachoeiras, os pesqueiros e tantas outras atividades. "Precisamos fazer também o palmense conhecer e aproveitar os atrativos de Palmas", disse.

Eduardo Siqueira relembrou que o lago de Palmas, formado com a construção da Usina de Lajeado, durante a gestão Siqueira Campos no Governo do Estado, teve o objetivo de além da geração de energia, potencializar as mais diversas formas de uso sustentável do reservatório. "Tanto o Lago como a Serra ofertam inúmeras oportunidades para o turismo aliado à preservação. Principalmente nessa época do ano, mas que precisa ser pensando todo um calendário. E ao Poder Público cabe dotar as regiões da infraestrutura necessária para o acesso do turista e, principalmente, divulgar todo esse potencial para atrair o turista. E principalmente ser parceiro do empresário, ofertando todas as condições para que ele possa empreender, sem burocracia, com incentivos e ofertando qualificação profissional", disse.



Eduardo destacou ainda o potencial de geração de empregos e de oportunidades para novos empreendimentos que o turismo oferece. "Podemos aliar o nosso potencial turístico com a vontade que o jovem tem de empreender. É uma das maiores indústrias do mundo e que mais movimenta recursos financeiros, impactando positivamente em todas as cadeias produtivas. O turista quando está em viagem fomenta a economia em todas as pontas", disse.

O candidato disse ainda que o grandes eventos já existentes serão mantidos e aprimorados e outros novos serão incorporados, para que a cidade siga atraindo novos visitantes dos mais diversos segmentos. "Dentre as cadeias

produtivas que irrigam e hidratam a economia e que fazem a cidade se tornar independente do poder público, o turismo é a primeira". Ele reforçou que suas propostas visam fazer da Capital uma cidade ecológica, sustentável, pensada nas gerações futuras.

Apoio

Rui Adriano, empresário e idealizador da Ilha Canela, destacou o potencial turístico de Palmas e afirmou que Eduardo Sigueira Campos é o gestor com capacidade de fazer a Capital se desenvolver mais nessa área. "Palmas é rica em beleza naturais, recursos minerais. O turista pode vir várias vezes e sempre vai querer voltar. Pra isso é que nós estamos apoiando esse grande e próximo gestor da nossa

Capital. É isso, vamos juntos. Como seu pai foi, ele vai ser como um visionário, vai dar continuidade nesses sonhos, vamos continuar sonhando e realizando", disse Rui Adriano, que planeja construir um Resort na Ilha Canela.

Propostas de Eduardo Siqueira na área do Turismo

- Qualificação de Profissional: Criação de instituições para formar profissionais em turismo, hotelaria e gastronomia.
- Empreendedorismo Jovem: Incentivar pequenos negócios relacionados ao turismo, fomentando o espírito empreendedor entre os jovens.
- Promoção de Pontos Turísticos: Destacar e promover marcas rupestres e outros locais ainda não explorados pelos visitantes.
- Infraestrutura de Transporte: Melhorar a conectividade do aeroporto de Palmas para atrair mais voos e turistas internacionais.
- Incentivo ao Turismo Local: Promover o turismo em áreas como a Ilha do Canella, que já atraem visitantes, mas carecem de um receptivo adequado.

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°



DM - Dolar hoje



OMS mantém pólio como emergência global

Organização Mundial da Saúde (OMS) informou nesta terça-feira (13) que decidiu manter a poliomielite como emergência em saúde pública de interesse internacional. Em nota, a entidade destacou que um comitê de emergência analisou os dados disponíveis sobre a circulação do vírus, sobretudo nos seguintes países: Afeganistão, Etiópia, Guiné Equatorial, Quênia, Mali, Níger, Paquistão, Senegal e Somália.

"O comitê concordou, por unanimidade, que o risco de propagação internacional do poliovírus continua a configurar uma emergência em saúde pública de importância internacional e recomendou a prorrogação de orientações temporárias por mais três meses", destacou a OMS no documento.

Dentre os fatores levados em consideração estão:

- Vacinação de rotina fraca: muitos países possuem sistemas de imunização fracos e que podem ser ainda mais afetados por emergências humanitárias, incluindo conflitos. O cenário, segundo a OMS, representa risco crescente, já que as populações dessas localidades ficam vulneráveis a surtos de poliomielite.
- Falta de acesso: a inacessibilidade continua a representar um grande risco para o combate à pólio, especialmente no norte do lêmen e na Somália, onde existem populações consideráveis que não foram alcançadas pela imunização contra a poliomielite durante longos períodos (mais de um ano).

Poliovírus selvagem

Desde a última reunião do comitê de emergência, há três meses, 12 novos casos de poliovírus selvagem foram notificados, sendo cinco no Afeganistão e sete no Paguistão, elevando para 14 o total de casos registrados em 2024. As amostras de ambiente que testaram positivo para o vírus no Paquistão passaram de 126 ao longo de 2023 para 186 este ano, enquanto no Afeganistão, o salto foi de 44 para 62 casos positivos no mesmo



Poliovírus derivado da vacina

Já os casos do chamado poliovírus circulante derivado da vacina, em 2024, chegaram a 72, sendo 30 registrados na Nigéria. Há, segundo a OMS, dois novos países que reportaram casos desse tipo desde a última reunião do comitê de emergência: Etiópia e Guiné Equatorial. A maioria dos casos foi importada do Sudão e do Chade

Esse tipo de manifestação da doença acontece porque a vacina oral contém o vírus ativo, mas enfraquecido. A dose faz com que o organismo humano produza uma defesa imunológica contra a doença e o vírus enfraquecido se multiplica no intestino da criança, sendo eliminado pelas fezes.

Em locais com saneamento precário, o vírus enfraquecido eliminado dessa forma pode contaminar outras pessoas, o que não é de todo mal já que, com isso, elas adquirem imunidade. A cepa não encontra mais hospedeiros e desaparece do meio ambiente. O problema é quando isso acontece em regiões com baixa cobertura vacinal para a pólio, onde o vírus pode continuar circulando livremente, atingindo crianças suscetíveis ou que não foram imunizadas.

De acordo com a OMS. Argélia, Costa do Marfim, Egito, Guiné Equatorial, Gâmbia, Libéria, Moçambique, Senegal, Serra Leoa, Sudão, Uganda e Zimbábue detectaram o poliovírus circulante derivado da vacina em amostras de ambiente, mas sem casos confirmados para a doença.

Em 2023, foram confirmados 527 casos de poliovírus circulante derivado da vacina, sendo 224 (43%) na República Democrática do Congo.

Faixa de Gaza

Após a reunião do comitê de emergência, em 8 de julho, a OMS foi informada sobre a detecção de poliovírus circulante derivado da vacina em seis amostras ambientais colhidas na Faixa de Gaza. Todas as amostras ambientais positivas foram recolhidas em 23 de junho de 2024. "Já estão em curso esforcos, em todos os níveis, para montar uma resposta a esse surto", destacou a entidade.

Na semana passada, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que vai enviar mais de 1 milhão de doses contra a pólio para a Faixa de Gaza. As vacinas devem ser administradas em cerca de 600 mil crianças de até 8 anos ao longo das próximas semanas.

Em seu perfil na rede social X (antigo Twitter), Tedros informou que a OMS - em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Agência das Nacões Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA, na sigla em inglês) – planeja executar duas rodadas de campanha de vacinação contra a pólio na região.

"Precisamos de absoluta liberdade de circulação de profissionais de saúde e do equipamento médico para realizar essas operações complexas com segurança e eficácia", informou. Segundo Tedros, a detecção do

vírus da pólio em amostras de esgoto colhidas na Faixa de Gaza é um sinal claro de que a doença tem circulado na região, colocando em risco crianças não vacinadas.

"Um cessar-fogo ou, pelo menos, dias de tranquilidade durante a preparação e a execução das campanhas de vacinação são necessários para proteger as crianças em Gaza contra a pólio", completou o diretor-geral da OMS.

Para a entidade, crianças com menos de 5 anos correm maior risco de contrair pólio em Gaza sobretudo bebês de até 2 anos. uma vez que as campanhas de vacinação de rotina foram interrompidas em razão de quase dez meses de conflito na região.

Além da pólio, a OMS relatou aumento generalizado de casos de hepatite A, diarréia e gastroenterite, à medida em que as condições sanitárias se deterioram em Gaza, com o esgoto sendo derramado em ruas próximas a acampamentos destinados a pessoas deslocadas.

A doença

Transmitido principalmente por via fecal-oral, o vírus da pólio é classificado como altamente infeccioso, capaz de invadir o sistema nervoso central e causar paralisia. A estimativa é que uma em cada duzentas infecções leve à paralisia irreversível, geralmente das pernas. Entre os acometidos, 5% a 10% morrem por paralisia dos músculos respiratórios.

Os casos da doença em todo o mundo diminuíram 99% desde 1988, passando de 350 mil para seis casos reportados em 2021, em razão de campanhas de vacinação em massa. Esforços ainda são necessários para erradicar o vírus por completo do planeta

A pólio figura atualmente como a única emergência em saúde pública de importância internacional mantida pela OMS. Na semana passada, entretanto, a entidade convocou o comitê de emergência para avaliar o cenário de surto de mpox na África e o risco de disseminação internacional da

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Aston Martin gasta, muda perfil de carro e repete drama: atualizações são terríveis

Depois de um 2023 agridoce em que surpreendeu positivamente no começo e despencou da metade para o fim, a Aston Martin resolveu deixar de lado o estilo 'cópia' e lançou mão de um carro bem mais autoral. Só que os problemas com atualizações seguem os mesmos e, desta vez, nem o início se salvou. É um ano muito abaixo

Aston Martin vive um 2024 que parece continuação de 2023 na Fórmula 1. E isso não é nada bom. Depois de um início promissor no ano passado, o time da família Stroll só andou para trás com as atualizações e despencou na ordem de forças. Na temporada atual, segue na mesma toada e só é quinta força por conta da incompetência alheia.

Se a frustração da Aston Martin em 2023 foi pela falta de vitórias, o cenário de momento é pior: nem pódio o carro verde pegou. E nem vai pegar, a menos que algo de muito esquisito aconteça daqui para frente, uma corrida absolutamente caótica ou coisa do tipo. Tecnicamente falando, é um projeto frustrante.

Para analisar a queda de rendimento do começo de 2023 para o início de 2024 na Aston Martin, é necessário entender a questão do conceito do carro em si: o AMR23 era praticamente uma cópia do bólido da Red Bull em 2022, enquanto o AMR24 é bem mais autoral, tem personalidade, linhas próprias, o dedo, de fato, do time de engenharia da equipe britânica.

Do ponto de vista prático, a Aston Martin resolveu deixar de ser uma Red Bull verde para poder ter controle em cima do próprio carro, por mais básico que isso possa parecer. Em 2023, a incrível incapacidade do time em atualizar o bólido foi



marca da temporada e fez com que uma nova saída aerodinâmica fosse tomada. O problema é que as atualizações continuam péssimas.

Ou seja, a equipe se enfiou em um limbo daqueles dolorosos: o carro não nasceu bem porque simplesmente não é inspiradíssimo na Red Bull anterior, mas também não atualiza com qualidade. Tem os defeitos do antecessor. mas não as qualidades. É decepcionante.

Mais ainda quando se leva em conta quanto de dinheiro passa por ali. Ou melhor, jorra. Lawrence Stroll é dono de uma das maiores fortunas do mundo e não poupa esforços para fazer com que o próprio time seja uma potência e isso se reflete no investimento altíssimo e na contratação de profissionais tarimbados de absolutamente todas as rivais fortes. Dan Fallows, por exemplo, foi para lá chefiar a parte técnica, ganhando agora a companhia de Enrico Cardile. Por enquanto, pelo menos, o reflexo dos reforços é quase

E no meio disso tudo há Fernando Alonso. O espanhol é uma lenda do esporte e, tecnicamente falando, ainda está no grupo dos melhores pilotos do mundo. Mas não é para sempre, por mais que pareca. O bicampeão acabou de completar 43 anos e, sejamos francos, nem todo amor do mundo pela categoria vai mantê-lo ali.

Fernando já reiterou algumas vezes que está na F1 para voltar a vencer, quem sabe até brigar por mais títulos. Quando se retirou do grid no auge do fracasso da McLaren, por exemplo, falava que só retornaria em um modo extremamente competitivo. E isso a Alpine não entregou. Nem a Aston Martin, com exceção feita ao começo de 2023, claro.

Há a esperança ali de que os bons ventos possam soprar em 2026, com regulamento novo e a parceria técnica com a Honda, que forneceu os motores campeões da Red Bull recentemente. É uma boa aposta, claro, mas que claramente não vai caminhar sozinha. Um grande motor ajuda, mas não resolve tudo.

E tem ainda Lance Stroll, um fator que nunca pode ser desprezado como trava de desenvolvimento do time. O canadense até tem competido com Alonso em boa parte das corridas, é verdade, mas muito mais pelo desânimo do espanhol do que por ter conseguido elevar tanto o próprio nível: ainda erra muito, classifica mal, pontua pouco. E parece não ter teto nenhum para evoluir em aspecto algum.

Assim, a Aston Martin se encontra em um meio do caminho curioso e contraditório: investe e contrata profissionais do lado técnico como equipe grande, mas segue no pensamento pequeno do 'negócio familiar'. Será mesmo que Adrian Newey vai se interessar por esse desafio? E aceitando isso, o projetista vai falar a mesma língua que Lance Stroll na hora de desenvolver os bólidos?

A Aston Martin tem a sombra da RB, mas a real briga hoje é contra o tempo. O time corre para convencer Alonso que ainda há algum futuro promissor ali e enrola até a chegada da Honda. Por enquanto, a sensação é de que o marasmo vai seguir imperando. Resta saber se o espanhol vai aguentar esperar.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

BNDES aumenta aprovações de crédito em 83% no 1° semestre

aprovação de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) chegou a R\$ 66,5 bilhões no primeiro semestre deste ano, um aumento de 83% em relação ao mesmo período do ano passado. Em relação ao primeiro semestre de 2022, o crescimento chega a

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (13).

O segmento com maior crescimento na aprovação de crédito na comparação do primeiro semestre de 2023 com os 6 primeiros meses deste ano, foi a infraestrutura (146%), que atingiu o volume de R\$ 26,3 bilhões.

"Não é só o volume. É a qualidade dos projetos. No caso da [Via] Dutra, desenvolvemos uma modelagem inovadora. E é o maior projeto de financiamento rodoviário da história do Brasil e a maior debênture da história do Brasil. É um projeto de R\$ 16 bilhões, em que o BNDES entra com mais de R\$ 10 bilhões", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, citando o projeto que envolverá nova iluminação, duplicação de pistas, viadutos e vias marginais na rodovia que liga as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Também houve aumentos nas aprovações de crédito para a indústria (81%), comércio e serviços (70%) e agropecuária



"Essas aprovações são distribuídas em todos os setores da economia. Temos aqui um aumento de 204% na agropecuária ſem relação ao primeiro semestre de 2022], refletindo a importância que o BNDES tem para o setor, atingindo R\$ 14,2 bilhões em aprovações de crédito para agropecuária. Nós percebemos que a retomada das aprovações de crédito é uma realidade forte em todos os setores em que nós trabalhamos", informou o diretor financeiro do banco, Alexandre

Ele destacou que, do total aprovado, R\$ 29,3 bilhões foram para micro, pequenas e médias empresas, 53% a mais que no ano anterior, e R\$ 10,7 bilhões foram por meio de bancos cooperativos e cooperativas de crédito (128% a mais que no ano anterior).

Em relação aos desembolsos, ou seja, o dinheiro efetivamente repassado pelo BNDES aos projetos, o volume total no primeiro semestre deste ano chegou a R\$ 49.3 bilhões, ou seia. 21% a mais que o mesmo período do ano passado e 47% superior ao primeiro semestre de

De acordo com o BNDES, a expectativa é finalizar 2024 com desembolsos que representem 1,3% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país), ou seja, maior do que o 1,1% de 2023.

A carteira de crédito do BNDES soma R\$ 530,2 bilhões, 11% maior do que a registrada no primeiro semestre de 2023, de R\$ 479,1 bilhões. O percentual de inadimplência gira em torno de 0,07%, abaixo dos valores de mercado, que foi 0,41%, segundo a

instituição.

Rio Grande do Sul

O BNDES também divulgou informações relativas ao auxílio ao Rio Grande do Sul, estado impactado por fortes chuvas no segundo trimestre deste ano. De acordo com o banco, as medidas de apoio atingiram R\$ 9,7 bilhões, entre créditos emergenciais, créditos solidários e suspensão de pagamentos.

O Novo Fundo do Clima, que em 2023 desembolsou R\$ 800 milhões, tem previsão de investir R\$ 5 bilhões neste ano, R\$ 12,5 bilhões em 2025 e R\$ 14,6 bilhões em 2026.

Resultado financeiro

Em relação aos resultados financeiros, o BNDES informou ter obtido lucro líquido recorrente de R\$ 7,2 bilhões no primeiro semestre deste ano, quase o dobro (94%) do registrado no mesmo período do ano passado (R\$ 3,7 bilhões). A maior parte do crescimento foi impulsionado por intermediação financeira.

O lucro contábil, que também inclui dividendos de empresas nas quais o BNDES tem participação societária, como a Petrobras, a JBS e a Eletrobras, chegou a R\$ 13,3 bilhões. O patrimônio líquido do banco soma R\$ 160 bilhões.

A previsão é que o BNDES contribua com R\$ 21,06 bilhões para o resultado primário do Tesouro Nacional neste ano.

MAMOABA AGRO PASTORIL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ nº 11.026.333.0001-06 - NIRE 26300028379

A Diretoria da MAMOABA AGRO PASTORIL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, no uso das suas atribuições, na forma do art. 123. caput. da Lei Federal nº 6.404/1976, convoca os Acionistas para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em 1º convocação, no dia 22 de agosto de 2024, às 12h (doze horas), de forma exclusivamente digital, para: 1. Analisar e deliberar sobre as matérias previstas nos incisos I e II do art. 132 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, quais sejam: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, se houver. Instruções gerais: 1. A Assembleia Geral Ordinária será realizada de forma digital pelo sistema eletrônico de videoconferência "Google Meet", através de acesso ao link a ser obtido pelos Acionistas que desejarem participar, com prévia solicitação pelo e-mail: divac@ansasu.combr. 2. As Assembleia Gerais realizadas de forma digital serão consideradas como realizadas na Sede da Companhia, no site da Central de Balanços - desde 13 de maio de 2024 - (https://www.opub/ricentraldebalancos) e por solicitação ao e-mail: divac@massau.combr, as cópias dos documentos relacionados às deliberações previstas neste Edital; 2. O Acionista que desejar se fazer presente por meio de Boletim de Voto à Distância, deverá solicitá-lo pelo e-mail: divac@massau.com.br, com devolução à desejar se fazer presente por meio de Boletim de Voto à Distância, deverá solicitá-lo pelo e-mail: divac@massau.com.br, com devolução à de desejar se fazer presente por meio de Boletim de Voto à Distância, deverá solicitado, pelo e-mail: divac@massau.com.br, com devolução à de desejar se fazer presente por outro Acionistas que desejar se fazer presente por outro Acionistas ou por advogado, o instrumento de outorga de mandato com específicação dos atos autorizados, nos

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

ENGLANC COS AND COS AND SETTION OF PERSONNELLOS AND APPER
SENDICATO COS AND COS AND SETTION OF PERSONNELLOS AND APPER FACILISTS on 120 SETTION OF A SETTION OF A

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165